

13-RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO COM O SOBREPESO E OBESIDADE

Maria Eduarda Sondahl de Campos*; Matheus Amaro de Santana*; Naomi Gabriela Kubo*; Pedro Couto Mendes Duarte Teixeira*; Thiago Rissato Vinholo; Eduardo Federighi Baisi Chagas**

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma endocrinopatia frequente em mulheres na idade reprodutiva e pode ser diagnosticada por meio dos critérios de Rotterdam. O excesso de peso corporal e obesidade têm sido associados a um maior risco de SOP e suas complicações. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar a relação entre síndrome dos ovários policísticos e a obesidade. **Material e método:** Foi realizado um estudo observacional transversal de prevalência; a amostra é do tipo não probabilístico de conveniência em mulheres de 18 a 50 anos; os dados foram obtidos por questionários criados por meio do Google Forms; foram obtidos dados sobre idade, massa corporal, estatura, índice de massa corporal (IMC), histórico ginecológico e presença de SOP. Quando a paciente relata a presença de SOP, dados sobre o tempo de diagnóstico e a estratégia terapêutica atual foram obtidos. Para o diagnóstico da obesidade e do sobrepeso, foram utilizados os pontos de corte para o IMC maior igual a 25 kg/m², de acordo com a recomendação da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO). **Resultados:** Foram avaliadas 70 mulheres, sendo 25,7% com SOP. Entre as mulheres com a endocrinopatia foi observado 27,7% de sobrepeso e obesidade, enquanto nas mulheres sem a síndrome foi observado 11,5% de sobrepeso e obesidade. Embora as mulheres com SOP tenham apresentado maior proporção de sobrepeso e obesidade, não foi observada associação significativa (p-valor= 0,102). Em relação à infertilidade foi verificado que 22,2% das mulheres com SOP são inférteis, em contrapartida, as mulheres com ausência da endocrinopatia apresentaram 100% de fertilidade, mostrando que a associação foi significativa (p-valor= 0,0005). Já a pesquisa que analisou o uso de anticoncepcional em mulheres com a síndrome não obteve significância (p-valor= 0,784), pois demonstrou que as mulheres portadoras da síndrome e que usam contraceptivos hormonais chegaram à proporção de 77,7% e as não portadoras foi de 80,7%. **Conclusão:** Os principais resultados apresentados obtidos mostram significância entre a fertilidade e a Síndrome do ovário policístico. Em contrapartida, foi analisada uma não significância da SOP em relação ao estado nutricional e ao uso de método contraceptivo.

Palavras-chave: Obesidade. Síndrome do Ovário Policístico. Ginecologia. Infertilidade.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail:

mariaeduardascampos@gmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: efbchagas@unimar.br